

Marco histórico na luta pela JORNAL DE BRASÍLIA 23 ABR 1978 representação política no DF

Osvaldo Morgado

A história política de Brasília passou a contar com um marco da maior importância. A realização da sessão de debates sobre "a necessidade de representação política" para a Capital Federal, ocorrida quinta-feira no auditório da Associação Comercial do Distrito Federal.

O encontro foi organizado por várias entidades, dentre as quais a Associação Brasileira de Imprensa — seção de Brasília, a Associação dos Sociólogos de Brasília, o Instituto dos Arquitetos do Brasil, a Ordem dos Advogados, dentre outras, e contou com a presença do senador Paulo Brossard, líder do MDB no Senado, do senador Cattete Pinheiro (Arena-PA), ex-presidente da Comissão do DF no Senado Federal, do deputado Odacir Klein (MDB-RS), ex-vice-líder, Pompeu de Souza, dirigente da ABI e várias autoridades representativas de segmentos sociais do Distrito Federal.

Além das exposições e dos debates, sempre justificando a necessidade de uma representação política para os brasilienses, o fato que marcou a noite de quinta-feira foi a criação de uma Comissão Provisória composta de todas as entidades classistas e representativas presentes, com a incumbência de contactar as demais organizações existentes e coordenar a luta pela emancipação política do Distrito Federal.

Desta forma, já aderiram à luta pela representação política as seguintes entidades: Associação Brasileira de Imprensa, Federação dos Servidores Públicos de Brasília, Associação dos Servidores Públicos do Governo do Distrito Federal, Loja Maçônica Fraternidade e Justiça II de Sobradinho, Diretório Universitário da Universidade de Brasília, Associação dos

Professores do Distrito Federal, Sindicato dos Rodoviários de Brasília, Associação dos Sociólogos de Brasília, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Setor Jovem do MDB de Brasília, Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Distrito Federal, Federação Nacional dos Geólogos, União dos Fotógrafos, Associação Comercial do Distrito Federal, ADHSU, Associação Comercial do Núcleo Bandeirante e Associação Comercial e Industrial de Taguatinga.

De acordo com a proposta aprovada pelo plenário do encontro, essa Comissão Provisória — pró-Representação Política do Distrito Federal — ficou encarregada de contactar as demais entidades representativas da população do Distrito Federal para, juntas, formarem a Comissão Permanente que irá levar em frente a luta pela representação.

TRABALHADORES

A classe trabalhadora de Brasília não está alheia ao problema da emancipação política do Distrito Federal. Já no ano passado vários dirigentes sindicais posicionaram-se favoravelmente à implantação de um órgão representativo de todas as camadas sociais. Neste ano, por ocasião da realização do "Projeto Brasília", 14 entidades que congregam trabalhadores locais emitiram um documento onde ressaltam a necessidade de uma Assembléia Legislativa ou Câmara de Vereadores para Brasília, por entenderem que um órgão dessa natureza é imprescindível à discussão e solução dos graves problemas que seus associados enfrentam.